



Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 485 | boletim mensal ano XL agosto de 2023



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia 
Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e
deficientes



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106

disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

SaniAx



PME líder

Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

Membro nº. 12 028 do *Rotary International*

Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970

Pessoa colectiva nº. 501 765 751

Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN PORTO-GAIA

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia

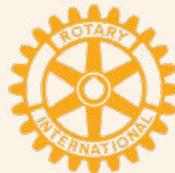
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

*

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia

Pessoa colectiva nº. 503 231 053

*

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Américo Camarinha
CONSELHO DIRECTOR**PRESIDENTE** – Artur Lopes Cardoso**PRESIDENTE ELEITA** – Filomena Aguiar**VICE PRESIDENTE** – Inês Ferraz**1º SECRETÁRIO** – Fátima Passos**2º SECRETÁRIO** – Alexandra Fontes Pinto**1º TESOUREIRO** – Maria do Céu Gonçalves**2º TESOUREIRO** – Justa Castro**1º PROTOCOLO** – Jorge Silveira**2º PROTOCOLO** – Marília Raro**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE****PRESIDENTE** – Bartolomeu Pereira**PROGRAMAÇÃO SEMANAL** – Artur Lopes Cardoso, Filomena Aguiar**“WEBSITE” e Estratégias “WEB”** – Henrique Lopes Cardoso, Alexandra Fontes Pinto**EVENTOS SOCIAIS** – Ana Maria Cunha, Rogério Cardoso**MANHÃS CULTURAIS** – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos**COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL****PRESIDENTE** – Rogério Cardoso**ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS** – Ângelo Sá, Ana Maria Cunha, Inês Ferraz**RETENÇÃO DE SÓCIOS** – Manuel Júlio Santos, Ângelo Sá**FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO** – Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz**COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM****PRESIDENTE** – Raquel Lima**RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL** – Henrique Lopes Cardoso**BOLETIM DO CLUBE** – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos**PUBLICIDADE & MARKETING** – Jaime Poças, António Meira**COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS****PRESIDENTE** – Maria de Fátima Meira**SERVIÇOS À COMUNIDADE** – António Meira, Filomena Aguiar**SERVIÇOS PROFISSIONAIS** – Francisca Neves, Mónica Gonçalves, João Camarinha**SERVIÇOS À JUVENTUDE** – Marília Raro, “Mizi” Reis, Marco Gomes**SERVIÇOS INTERNACIONAIS** – Rogério Cardoso, Manuel Júlio Santos**ALDEIA SOS** – Américo Camarinha, Ana Maria Cunha**COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION****PRESIDENTE** – Rogério Cardoso**DOAÇÕES ANUAIS** – Francisca Neves, Jaime Poças, Artur Lopes Cardoso**SUBSÍDIOS** – Manuel Júlio Santos**DELEGADOS****REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO”** – Alexandra Fontes Pinto

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As alterações do clima são consequência directa dos comportamentos humanos e estão a colocar em risco muito sério o devenir no nosso Planeta, aquilo que muitos vêm denominando como “a nossa casa comum”. E, não nos iludamos, a Terra é isso e, por muito que nas últimas décadas se venha assistindo a enormes avanços na área da exploração do Espaço, é praticamente certo que não existe outro Planeta susceptível de servir como “nossa casa comum”.

O recente relatório apresentado pela “Human-induced Climate” (WWA), produzido sob os auspícios da “World Weather Attribution”, avverte que as fracas estações das chuvas, as elevadas temperaturas, os conflitos e a fragilidade de alguns Estados, tudo adido dum generalizado pobreza, estão a provocar impactos devastadores, especialmente no nordeste da África. Nele se salienta que as alterações do clima ocasionaram, e continuam a provocar, a seca agrícola, um efeito tanto maior quanto mais se mostrem vulneráveis as populações.

Em 1974, a ONU instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado a 4 do mês de Junho. Foi um pequeno passo no sentido de alertar para o problema premente de nos ocuparmos da defesa da natureza como condição de salvaguardar a possibilidade de continuação dum vida sustentável na Terra.

Entretanto, porém, ao que se assiste é a um eclodir cada vez mais acirrado de conflitos que são, em si mesmos, destruidores do ambiente. Hemos de reconhecer, infelizmente, que não há nesta altura Continente isento de tais catástrofes, sejam de origem natural, sejam por acção directa ou indirecta da acção humana.

E esta acção humana, quase sempre nefasta, reveste pelo menos duas facetas, numa conjugação de efeitos destruidores: uma adveniente de guerras de maior ou de menor dimensão; a outra das poluições resultantes de más práticas adoptadas e patentes no nosso quotidiano, que vêm sendo destruidoras de muitos dos tão importantes ecossistemas.

Assinalando o 50º aniversário do Dia Mundial do Ambiente, no ano que vai em curso o Programa das Nações Unidas para o Ambiente lançou a campanha #CombataAPoluiçãoPlástica.

Na verdade, é preciso que todos tenhamos a consciência de que, em cada ano, produzimos milhões de toneladas de plásticos apenas uma vez utilizados, que invariavelmente acabam no mar ou em aterros sanitários e, assim, constituem uma das maiores ameaças à sustentabilidade da vida na nossa “aldeia global”. Os microplásticos atingem a nossa cadeia alimentar, a água que bebemos e mesmo o ar que respiramos.

Esteja atento, leitor, pois está em causa o nosso futuro...

ALC

Capa – “Preserve o Planeta Terra...”

■ PROGRAMA PARA O MÊS ■ DE SETEMBRO

DIA 7

REUNIÃO N°. 2499 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 14

REUNIÃO N°. 2500 21,30 horas - Café com Cônjuges.
"QUEM SOU EU?" Auto-apresentação dos Comp's.
Alexandra Fontes Pinto e Marco de Freitas Gomes.

DIA 21

REUNIÃO N°. 2501 20,30 horas - Jantar com Cônjuges e Convidados.
Palestra pela Srª. Prof. Maria Mesquita sobre ENSINAR E EDUCAR CRIANÇAS.

DIA 28

REUNIÃO N°. 2502 21 horas - Café com convidados.
HOMENAGEM aos melhores estudantes do 12º ano das Escolas Secundárias de Vila Nova de Gaia.

ÍNDICE

Mudanças Climáticas	1
Programa para o mês de Setembro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Múmias Curativas	4
Secretaria	5
Sobre "Criar Esperança no Mundo"	6
Fomos à Praia América	7
Rotários assim disseram	8
Noticiário Rotário	9
Os Reis que Portugal teve	10
Do que pensa o Presidente Gordon	12
Momentos Históricos do Rotary	14
Factos e Feitos da nossa História	15
Boas Notícias em Português	16
"Migalha é Pão..."	17
Frases que marcaram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

■ COMPANHEIRISMO ■

Em Setembro vão celebrar alegremente aniversários:

DE NASCIMENTO

Dia 2 – Drª. Teresa Patrícia Gomes Regadas Silveira
Dia 21 – Maria de Fátima Freitas Meira
Dia 27 – José Manuel Coelho Guedes
Dia 29 – Dr. Daniel Carmindo de Azevedo Cunha

DE CASAMENTO

Dia 3 – Américo Ferreira Camarinha
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
Dia 14 – Artur Alberto Falcão Lopes Cardoso
D. Maria dos Prazeres Castel-Branco de Avelar Lopes Cardoso

Maria de Fátima Freitas Meira
José Carlos Teixeira Ramos
Dia 27 – Marília da Graça Oliveira Raro Coelho Guedes
José Manuel Coelho Guedes
Dia 30 – Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
César Augusto Antunes da Silva Ferreira

■ EM FESTA NO NOSSO DISTRITO ■

Em Setembro cumprem aniversário da sua admissão em Rotary o Rotary Club de Caminha, no dia 2, o Rotary Club de S. Mamede de Infesta, no dia 4, o Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços, no dia 23, o Rotary Club de Braga-Norte, no dia 24, e o Rotary Club de Curia-Bairrada, no dia 30.

Vai um afectuoso abraço para os nossos Companheiros em festa.

■ PÁGINA DO PRESIDENTE ■

Caríssimos Companheiros(as).



Artur Lopes Cardoso

Presidente 2023-24

O tema do mês de Agosto, de harmonia com o calendário rotário, é o da retenção e desenvolvimento do quadro social.

Se fora eu a definir os assuntos temáticos sob maior foco em cada mês jamais faria uma tal imputação temática para Agosto. Mas as coisas são como são e estou em crer que, na calendarização temática, se atendeu predominantemente ao teor de vida anglo-saxónico, como se todo o mundo fosse de sensibilidades e de dinâmicas uniformes, o que, convenhamos, está bem longe de constituir a realidade.

O mosaico de ritmos de vida que o nosso mundo oferece é, como todos temos de reconhecer, extremamente variado. Agosto pode ser mês de muita actividade nos "States" e do mesmo passo noutras paragens. Mas ninguém, em Portugal, deixa de advertir que o País "vai a banhos..." em Agosto, como que relaxa e mesmo abrande, se não para mesmo parar. Somos assolados por certa inércia: são férias, c'os diabos! É gozar do sol, do mar ou dos ares do campo. Lazer...

No entanto o assunto do mês que R.I. nos convida a encarar de modo especialmente atento assume importância claramente decisiva: a retenção do quadro associativo e o desenvolvimento deste.

Em todas as associações humanas há um quadro social. Por conseguinte, o Rotary não escapa a esta "verdade de La Palice". Porém, o quadro associativo do Rotary oferece características muito diferentes do que certamente topamos em outras organizações.

Tenho quase a absoluta certeza de que os meus Companheiros, além de pertencerem ao quadro associativo do nosso Clube, são ainda associados doutras Instituições, sejam IPSS, sejam de cultura, sejam desportivas, sejam doutra índole qualquer. Relativamente a todas estas, às tan-

tas limitam-se a pagar o valor duma determinada quota e, a, uma vez por outra, usufruir de algum programa episódico que elas lhe ponham à disposição. Porventura, nem comparecem nas assembleias gerais que elas, por imposição legal, têm de realizar em cada ano. Há nelas um órgão directivo, cuja constituição e identificação de membros, a maioria dos sócios nem conhece nem cuida de conhecer. E todo este quadro descamba, as mais das vezes, em sérias dificuldades de sobrevivência.

Ora, num Rotary Clube as coisas não podem ser assim. O Rotary é um clube-de-serviço, o que significa que, quem é acolhido num Rotary Clube, não o é para simplesmente ser sócio dele mas, isso sim, para servir, ou seja para oferecer graciosamente do seu tempo e das suas capacidades para ajudar as comunidades levando a cabo, através dele, acções e projectos de serviço que tragam melhorias sustentáveis à vida dos nossos semelhantes.

Gozem, pois, férias! Mas reflectam que o que se espera de cada um de nós, mesmo limitado que esteja por qualquer razão, é a presença e a entrega ao serviço no Clube. O Rotary só existe através dos Rotary Clubes, e estes só existem mercê dos Rotários que neles se empenham.

E ... traga mais um ou até mais. O resto ... é conversa inútil.

Com um forte abraço do vosso amigo indefectível,

ALC

■ MÚMIAS CURATIVAS ■



Talvez não saiba o leitor que pode encontrar ainda hoje ingredientes que se dizem extraídos de corpos humanos mumificados em produtos de cosmética expostos para venda num super-mercado.

Pois fique sabendo que as raízes de tal prática mergulham no Séc. XI! Vêm do tempo de, por assim dizer, um despertar de interesse generalizado por quanto tinha que ver com a antiquíssima civilização egípcia.

Na Pérsia, em determinada região montanhosa, brotava da rocha asfáltica negra, uma substância que os naturais denominavam "mum", que significava "cera". Era, e é, uma substância que se mostrava eficaz no tratamento médico de algumas enfermidades e que os árabes largamente usavam. Era cara, preciosa e eficaz medicamente.

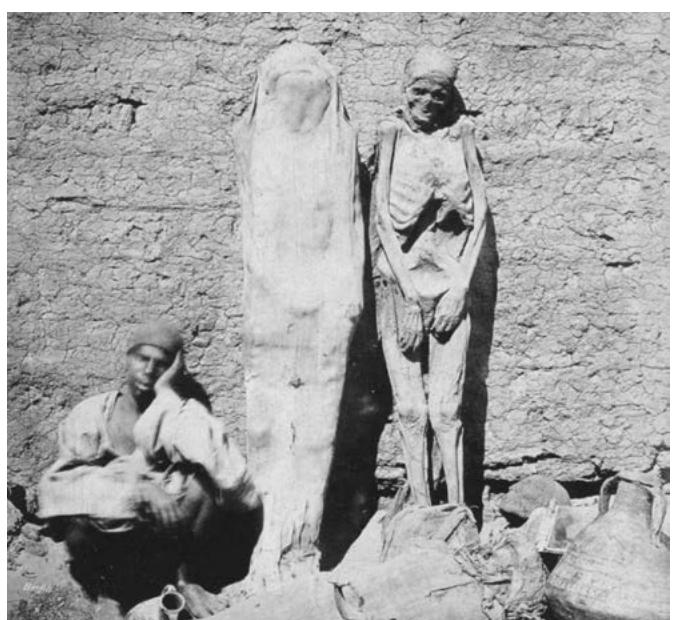
No Séc. XV usava-se profusamente contra dores de cabeça, problemas digestivos e contra o cancro.

Só que, aquela altura, entre os Sécs. XI e XV, houve um erro de tradução associado ao desenvolvimento da egiptologia: no levantamento sobretudo dos monumentos funerários egípcios encontraram-se muitas múmias e, em tradução incorrecta, foi associado o vocábulo "múmia" àquele outro, persa, "mum". O que pode ter sido favorecido pela circunstância de, em muitas das

múmias, se ter verificado a utilização de asfalto no processo de mumificação: "mumia" e "mummy".

Então pode assistir-se naquela época à prática um tanto generalizada de "desembrulhar" múmias para ... sua utilização farmacológica. Acreditava-se, pois, que consumir corpos mumificados era benéfico, pois que eles teriam acuidade curativa de certas enfermidades.

E, mal ou bem, isso ainda se evidencia, posto que residualmente, nos nossos tempos!





Comp^a. Fátima Passos

SECRETARIA

Julho

RECUPERAÇÕES

No Rotary Club de Gaia-Sul – os Comp^s. Ângelo Sá, Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz, Mercês Ferreira e Rogério Cardoso. No Rotary Club de Murtosa – o Comp^o. Rogério Cardoso. No Rotary Club do Porto – a Comp^a. Mercês Ferreira. No Rotary Club de Póvoa de Varzim – a Comp^a. “Mizi” Reis. No Rotary Club de Sandim – os Comp^s. Artur Lopes Cardoso e Justa Castro. Na Transmissão de Tarefas dos Governadores do nosso Distrito – os Comp^s. Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz, Mercês Ferreira, Raquel Lima e Rogério Cardoso. Em reunião preparatória da reorganização do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia – os Comp^s. Artur Lopes Cardoso, Marco Gomes e Marília Raro.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

Do Rotary Club da Feira – os Comp^s. Henrique de Sousa e Emanuel Portela; do Rotary Club de Gaia-Sul – os Comp^s. Bernardo Nunes, Duarte Besteiro, com sua mulher, Germano e Manuela Rocha e José Neves, com sua mulher; do Rotary Club de Gondomar – a Comp^a. Madalena Lima; do Rotary Club da Maia – a Comp^a. Gracinha Tavares; do Rotary Club de Oliveira de Azeméis – as Comp^s. Fátima Silva e Renata Pinho; do Rotary Club de Ovar – o Comp^o. António Castro; do Rotary Club de Porto-Foz – o Comp^o. Augusto Machado; do Rotary Club de Sandim – o Comp^o. Miguel Piedade; do Rotary Club de Senhora da Hora – a Comp^a. Adelaide Sousa; e do Rotary Club de Sever do Vouga – o Comp^o. José Ferraz. O Comp^o. ITC Sérgio de Carvalho, do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia. Os Comp^s. RTC Ana Saraiva, Beatriz Monteiro, Bruno Almeida, Carolina Almeida, Carolina Reis, Eduardo Capela, Jéssica Pinto, Marco Martins, Marta Navega, Miguel Silva, Patrícia Pinto, Pedro Matias, Pedro Summavieille, Rodrigo Moura, Sofia Capela e Valter Vale, do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. E os Exm^s. Srs. Dr. António Santos e sua mulher, da Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Luís Ferreira da Silva, da APPDA-Norte, Dr. Manuel Moreira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, Bento Teles Barreiras e sua mulher, D. Noémia, D. “Maggi” e Sabrina Marello, D. Ana Paula Garcia, a Dr^a. Maria do Carmo Castro, o Maestro Guilherme Santos, D. Fernanda Faria, Dr^a. Isabel Amaral, o Arq^o. António Lacerda com sua mulher, o Eng^o. Carlos Oliveira com sua mulher, José Camarinha, com sua mulher, Vinícius Roberto, com sua mulher, D. Rosa Barreiras, D. Carolina Ferraz, D. Dulce e D. Cristiane Gomes e D. Mónica Joadi (“O Gaiense”). As meninas Luísa e Marta Lopes Cardoso.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito, ao Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia e ao Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. Comunicação a R.I. da saída de sócio do Clube. “E-mail” a comunicar a nossa concordância com a proposta veiculada pelo Rotary Club do Porto sobre a Fundação Rotária Portuguesa, quanto à incidência da sua actividade. Convocatória de Assembleia Geral do Clube. “E-mails” para os Presidentes dos Rotary Clubes de Genève-Palais Wilson, Genève International e Genève-Sul, e do Rotaract Club de Genève International (Suíça – D. 1990), a solicitar apoio para a jovem estudante Marta Ribeiro Seixas. “E-mails” para todas as Escolas do concelho a solicitar de cada uma a indicação do seu melhor aluno finalista do 12º ano no passado ano lectivo.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Julho dos Rotary Clubes de Algés, Almada, Barreiro, Cascais-Estoril, Ermesinde, Feira, Gaia-Sul, Lagos, Lisboa-Benfica, Lisboa-Estrela, Lisboa-Lumiar, Loulé, Moita, Quinta do Conde, Setúbal e Vizela.

Comunicações – Carta do Doutor Europeu Eurico Basto a manifestar decisão de se excluir do nosso Clube. Programações dos Auditórios Municipais de Vila Nova de Gaia. Do Colégio Horizonte, do Agrupamento de Escolas de Canelas, do Agrupamento de Escolas de Gaia Nascente, da Escola Profissional de Gaia e da Escola Secundária de Almeida Garrett, a informarem acerca dos seus respectivos melhores alunos finalistas do 12º ano em 2022-23. Do Rotary Club de Genève-Sud a solicitar esclarecimento sobre a jovem Marta Ribeiro Seixas.

Convites – Dos Rotary Clubes de Águeda, Albergaria-a-Velha, Ansião, Aveiro, Bragança, Castelo de Paiva, Douro e Vouga Internacional, Esposende, Felgueiras, Figueira da Foz, Lisboa-Belém, Lisboa-Lumiar, Loulé, Loures, Mafra, Oliveira de Azeméis, Penafiel, Peniche, Portela, Porto, Porto-Oeste, Póvoa de Varzim, Rotary “E-Club” do Distrito 1970, Sever do Vouga, Sines, Viana do Castelo (com celebração do aniversário), Vila do Conde e Viseu, para as respectivas reuniões festivas de Transmissão de Tarefas. Dos Rotary Clubes de Braga-Norte e de Castelo de Paiva, para as suas VOG. Do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, para sua reunião com palestra. Do Rotary Club de Lagos para a sua tradicional “sardinizada”. Do Auditório Municipal de Gaia, para Recital de Violino e Piano e para Concerto dos MONDA.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Carta Mensal do Governador. Boletins dos Rotary Clubes de Caldas da Rainha, Caldas das Taipas e Fafe.

**VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>**

■ SOBRE "CRIAR ESPERANÇA NO MUNDO" ■



Carolina Almeida,

Presidente do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia 2023/2024

"Criar esperança no mundo" foi o lema escolhido por Gordon McInally para o Ano Rotário 2023/2024. Segundo o companheiro, o lema foi inspirado numa mulher tailandesa que perdeu o filho, o marido e o sustento no tsunami de 26 de dezembro de 2004. Numa missão rotária de reconstrução, recuperação e resgate de infraestruturas e pessoas à Tailândia, a mulher ofereceu ao Companheiro McInally uma concha, afirmando que o Rotary lhe tinha dado esperança, mesmo depois das suas perdas.

Criar esperança pode ser concretizar grandes missões, como fazer eventos solidários para ajudar construir salas de aula numa escola em Moçambique, doar cabelo para meninas com doenças oncológicas, investir na erradicação de doenças... assim como nos preocuparmos com o outro.

O Rotaract partilha o lema "dar de si antes de pensar em si" com o Rotary, assim como o espírito de fazer a diferença e de criar esperança numa pessoa, numa comunidade, num país, no Mundo. O objetivo para este Ano Rotário será criar esperança e, mesmo que isso não se manifeste em grandes eventos, o demonstrarmos preocupação com o outro e nos mostrarmos disponíveis para

ajudar, ou simplesmente para ouvir os problemas de alguém. Muitas vezes negligenciamos o outro e não nos preocupamos com o que se passa e, sendo um dos pilares do movimento rotário o companheirismo, termos esta atitude é paradoxal. Assim sendo, mostrarmos preocupação e disponibilidade com o outro é, também, uma forma de criarmos esperança.

O Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, ao longo do Ano Rotário 2023/2024, realizará diferentes formas de criação de esperança no mundo, desde a preocupação do bem-estar do clube, à realização de eventos solidários.

Vamos criar esperança no mundo de diversas formas. Telefonemos a perguntar se está tudo bem e se alguma coisa é precisa. Organizemos reuniões de companheirismo e, também, de organização de eventos solidários. Desloquemo-nos a uma associação e vejamos o que a mesma precisa e como podemos contribuir. Investamos no conhecimento e na educação, que é a maior ferramenta para mudar o mundo.

Sejamos criativos na criação de esperança no Mundo.

■ FOMOS À PRAIA NA AMÉRICA ■

Sinceramente estou em crer que a memória reterá ainda por generoso tempo os belos momentos que quantos puderam participar nesta digressão acontecida no passado dia 22 de Julho viveram.

Um belo dia de sol estival esteve à disposição de mais de vinte Companheiros do nosso Clube e alguns dos seus Amigos que, em muito cómodo "bus" e tripulado pela mão segura do motorista, o grande profissional que é o Sr. António. E tudo num ambiente de muito são companheirismo e indesmentível amizade.

Na aproximação de Viana do Castelo, uma paragem para incrível pequeno-almoço ao ar livre delicadamente organizado pela "Casa da Amizade" sob a batuta da Miita. Uma agradável novidade que a todos surpreendeu pelo ineditismo e também pelo requinte: é que não faltava nada: café quentinho e sumos, mel, queijos, bolachas assim-e-assado, sei lá que mais!...

A viagem prosseguiu para norte com "invasão" da Galiza usando a auto-estrada do interior. A bordo conversava-se e admiravam-se os panoramas e atingiu-se a belíssima Playa América onde já nos aguardava o casal Margarida/Américo Camarinha, os grandes organizadores locais do pantagruélico almoço. Vencidas ocasionais dificuldades de acesso, desembocámos no enorme "paseo" que se estende desde Panxón até Baiona (Província de Nigrán). Uma panorâmica de paraíso a justificar um passeio a pé a fazer o tempo asado para atingir a hora do almoço.

E que almoço ali no "Eládio"! Ainda por cima em salão panorâmico com um cenário belíssimo.

Houve depois tempo para ... compras e imenso e desatado convívio até que se fez o regresso bordejando agora a costa para sul. A contemplação do mar foi uma deliciosa constante e, prosseguindo (até com cantares a bordo!) chegámos ao ponto de partida à hora prevista e com abundantes e gratas recordações. E até todos ficaram a ganhar!



À fresca, um ágape em jeito de pequeno-almoço.



Alegremente ... saboreando.

■ ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM ■

"Se eu vos contasse qual é a minha visão de Rotary, vocês certamente pensariam que sou um sonhador inveterado."

Paul Harris, na Convenção de 1910 do R.I. realizada em Chicago, IL, EUA.

"Apresentar uma roda com 19 dentes é uma afronta à engenharia".

Charles Henry Mackintosh, do Rotary Club de Duluth, engenheiro de profissão, dirigindo-se a Ches Perry em 1918 quando foi apresentada a primeira versão do emblema rotário.

"A maior parte da bandeira tem que ser branca, cor que internacionalmente representa a paz, a amizade e a boa vontade. A bandeira branca também representa o progresso de homens e mulheres e o avanço da humanidade. No centro deveria aparecer o emblema oficial da organização em dourado e azul, contendo o nome Rotary International. O azul quer dizer firmeza de propósito, e o dourado simboliza o alicerce onde se apoia a roda dentada do Rotary girando em eterno progresso."

Russell F. Greiner, quando presidiu à Comissão constituída pelo Presidente Frank Mulholland (1914-15) para criar uma bandeira para o Rotary.

"Achei que a viagem seria mais de lazer do que outra coisa, mas o Jim queria mostrar aos australianos e aos neozelandeses algo de novo e soberbo. Sem dúvida, ele estava disposto a fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para enaltecer o Rotary."

J. Layton Ralston, do Rotary Club de Halifax (Canadá), em 1921, referindo-se a Jim Davidson.

"Na minha memória, evoco recordações duma festa em Nova Dehli, quando cerca de 3.000 homens e mulheres de todo o mundo se reuniram sob a bandeira do Rotary. As mulheres vestidas de sári de seda, os homens de jaquetão branco, saboreavam refrescos e conversavam descontraídamente. De repente, todos voltaram a cabeça para verem quem chegava, no ponto alto da festa ... sendo abraçado calorosamente. Era Pandit Nehru."

Karl Kruger, editor de "The Rotarian" (1952-1974).

"Por favor não me chame "Sua Alteza". Quero ser simplesmente chamado Rotário Pakoe".

Príncipe Pakoe Alam, da Indonésia, em 1921, membro do Rotary Club de Djokjakarta, dirigindo-se a Lillian Davidson.

"De modo algum. Rotary significa SERVIR com letra maiúscula, e se há um tempo certo para SERVIR, o momento é agora."

Thomas Stephenson em 1914, ao tempo Secretário do Rotary Club de Londres (UK).

"Se os nossos irmãos americanos quiserem ver paz nessas ilhas, que venham ajudar-nos agora."

Charles Dewey, membro do Rotary Club de Londres (UK), em 1914.

**ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO**

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

■ NOTICIÁRIO DO ROTARY ■

Geminaram-se os Rotary Clubes de Lisboa (D. 1960) e de Águeda (D. 1970). E também o fizeram os Rotary Clubes de Lisboa-Estrela (D. 1960) e da Guarda (D. 1970).

Entretanto, e a nível internacional, formalizaram as suas geminações os Rotary Clubes da Maia (D. 1970) e de Luanda-Sul (Angola – D. 9350), e os Rotary Clubes de Viana do Castelo (D. 1970) e de Bissau (Guiné-Bissau – D. 9101).

Os nossos números mais recentes:

Rotários	1.197.735
Países e Regiões com Rotary	218
Rotárias	278.220
Rotary Clubes.....	37.005
Distritos Rotários	530
Interactistas	443.118
Interact Clubes	19.266
Países e Regiões com ITC	160
Rotaractistas	174.355
Rotaract Clubes	11.210
Países e Regiões com RTC.....	178
NRDC.....	12.796
Voluntários nos NRDC	215.260
Países e Regiões com NRDC	130

Na 40^a Conferência do Distrito 1970, que se realizou em Braga, foi Representante Pessoal da Presidente do R.I., Jennifer Jones, o Director do Rotary, Compº. Mário César de Camargo, Rotário do Brasil. A Conferência teve como tema "Diversidade, Equidade e Inclusão".

O nosso Distrito, segundo as mais recentes análises, tinha 1.926 Rotários e 89 Rotary Clubes. Os seus Rotaract Clubes eram 23, com 187 Rotaractistas. A média de Rotários por Clube andava pelos 21,60 e o índice de retenção dos Rotários era de 95,20%..

Apadrinhado pelo Rotary Club de Viseu, foi organizado o Rotary Club da Acção Lusófona do Distrito 1970.

A 41^a Conferência do nosso Distrito, da responsabilidade do então nosso Governador Compº. Duarte Besteiro, do Rotary Club de Gaia-Sul, decorrerá nas instalações do Hotel "Hilton – Porto/Gaia", na Rua Serpa Pinto, em Vila Nova de Gaia, abrangerá os dias 10 a 12 de Maio de 2024 e terá como tema "A Educação, Berço da Cidadania".

No ano rotário de 2022-2023 foram organizados no nosso Distrito quatro RYLAs: pelo Rotary Club de Monção (de 10 a 12 de Fevereiro de 2023), pelo Rotary Club de Douro e Vouga International (de 17 a 19 de Fevereiro de 2023), pelo Rotary Club de Mirandela (de 28 a 30 de Outubro de 2022) e pelo Rotary Club de Pombal (de 16 a 18 de Junho de 2023).

No decurso da Convenção do R.I. de 2023, que teve lugar na Austrália, foi anunciada a atribuição de um subsídio do valor de dois milhões de dólares para o lançamento no Egipto duma campanha visando o tratamento do colo do útero.

■ OS REIS QUE PORTUGAL TEVE ■

O nosso País, na época em que o seu regime político foi monárquico, teve 34 Reis que se encontram distribuídos por quatro dinastias.

De todos eles, o que mais tempo viveu foi D. Maria I, na 4ª dinastia, cuja idade chegou a ultrapassar os 80 anos, pois faleceu aos 82. Mas outros houve que chegaram, ou mesmo excederam, os 70 anos: D. Afonso Henriques (ou D. Afonso I), da 1ª dinastia, D. João I, da 2ª dinastia, e D. Filipe I, da 3ª.

De que terão morrido?

Vários dos nossos Reis morreram de doenças. De lepra, assim se crê que tenha acontecido com D. Sancho I, falecido aos 57 anos, com D. Afonso II, que morreu com 38, D. Sancho II, fido aos 45, todos da 1ª dinastia.

De senilidade se finou D. Afonso Henriques, de psiconeurose D. Afonso V, quando contava 49 anos, de trombose cerebral D. João III, morto com 55 anos, e D. José, aos 63, e de neurastenia D. Filipe III, com 60. A tuberculose foi a causa das mortes de D. Fernando aos 38 anos, do Cardeal D. Henrique, aos 68, D. Afonso VI, com 40, talvez D. Pedro II, aos 58, D. Pedro IV, com 36, de neurosífilis, D. Luís, e de edema da laringe, D. Manuel II.

Mas outras enfermidades foram causais da

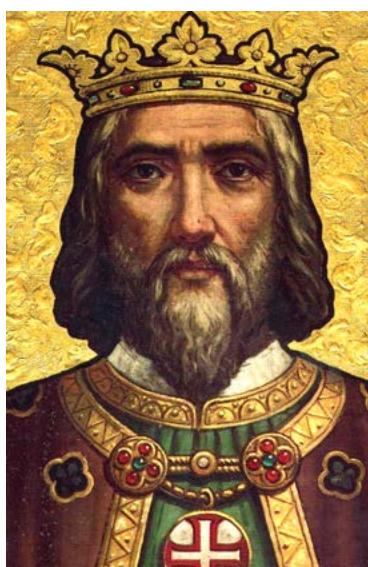


morte doutros: a já citada D. Maria I faleceu de psicopatia, de reumatismo, D. Afonso III, com 69 anos, de epilepsia, D. Pedro I, quando contava 47, e D. João V, com 61, de nefrite, D. João II, aos 40, de peste, D. Manuel I, aos 52 anos, de gota, D. Filipe I, de erisipela, D. Filipe II, aos 43, de litíase vesical, D. João IV, aos 52, de edema pulmonar, D. Miguel, aos 64, de parto distólico, D. Maria II, com 34 anos, de febre tifóide, D. Pedro V, com apenas 24 anos.

Devido a envenenamento, morreu D. João VI, e de mortes violentas, D. Sebastião, aos 24 anos, e D. Carlos, quando contava 45 anos.

Ainda hoje se não conhecem as causas das mortes de D. Dinis, falecido com 64 anos, e de D. Afonso IV, aos 67.

Temos, assim, que, na 1ª dinastia, a média de vida dos Reis foi de 56 anos, na 2ª dinastia, de 51, na 3ª dinastia, de 58 anos, e na 4ª dinastia de 51.





E onde estão sepultados?

Na Igreja de Santa Cruz, em Coimbra: D. Afonso Henriques e D. Sancho I.

No Mosteiro de Alcobaça: D. Afonso II, D. Afonso III e D. Pedro I.

Na Sé Catedral de Toledo (Espanha): D. Sancho II.

No Mosteiro de Odivelas: D. Dinis.

Na Sé Catedral de Lisboa: D. Afonso IV.

Na Igreja de S. Francisco, em Santarém: D. Fernando.

No Mosteiro da Batalha: D. João I, D. Duarte, D. Afonso V e D. João II.

No Mosteiro dos Jerónimos: D. Manuel I, D. João III e D. Henrique.

No Panteão do Escorial (Espanha): D. Filipe I, D. Filipe II e D. Filipe III.

No Panteão de S. Vicente de Fora: D. João IV, D. Afonso VI, D. Pedro II, D. João V, D. José, D. João VI, D. Miguel, D. Maria II, D. Pedro V, D. Luís, D. Carlos e D. Manuel II.

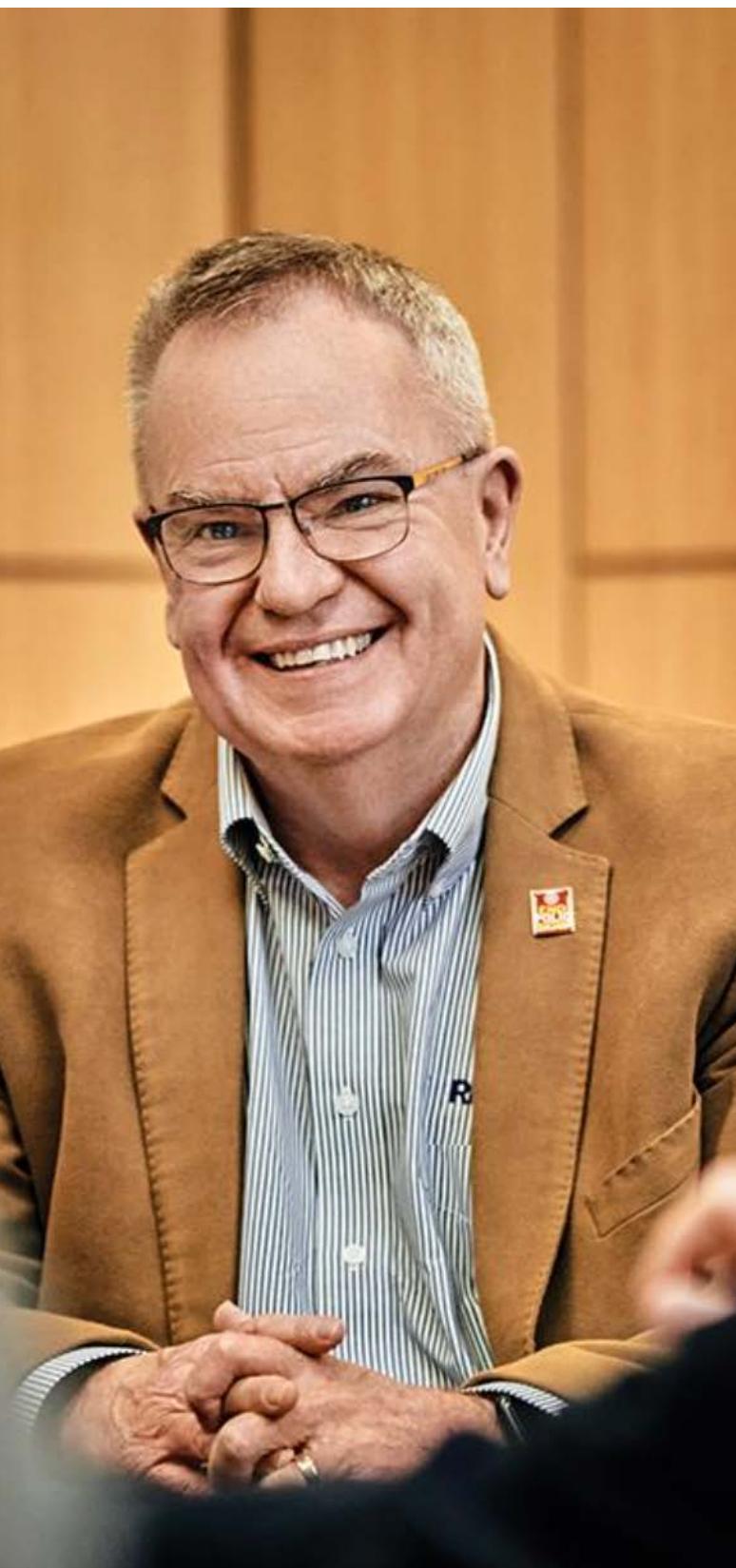
Na Basílica da Estrela: D. Maria I.

Na Sé Catedral de Petrópolis (Brasil): D. Pedro IV.

Quanto a D. Sebastião, verdadeiramente jamais apareceu o seu cadáver, mas há um simulacro no Mosteiro dos Jerónimos...



■ DO QUE PENSA O PRESIDENTE GORDON ■



Como sabe o leitor, neste ano rotário de 2023-2024 assumiu a presidência do Rotary International o Rotário Escocês Gordon McInally, membro do Rotary Club de Queensferry-Sul. Temos, pois, na função de Presidente um Companheiro europeu, quando o último, também da Europa, tinha sido o alemão Holger Knaak. Na história do nosso Movimento, irá ficar a figurar “entalado” entre duas Rotárias: a agora ex-Presidente Comp^a. Jennifer Jones, do Canadá, e a Presidente-Eleita Stephanie A. Urchick, dos EUA, ambas norteamericanas, pois.

Bem poderemos advertir que o nosso actual Presidente retoma o que, em Portugal até de há milénios, constitui um brocado popular: “A Esperança é a última a morrer...”. Ademais, recupera a “tecla” da Esperança, o que vem no seguimento do que já em 1986 proclamava o Rotário Filipino M.A.T. Caparas - Rotary Leva Esperança -, um Presidente que ficou na história do R.I. pois que dele saiu a ideia da admissibilidade dos, assim hoje em dia designados, Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) de larga disseminação nos actuais dias e ideia que, em Portugal, começou logo por criar raízes graças ao Rotary Club de Lamego ao avançar sem hesitações com o Projecto Integrado de Desenvolvimento de Montemuro.

Rotário desde os 26 anos de idade, McInally, que por anos foi médico dentista, considera que o que especialmente importa nos verdadeiros Rotários é “a utilização das competências dos membros do Rotary, em vez de apenas dos seus livros de cheques.” E, reconheça-se, está cheio de razão.

Para ele, a preocupação central radica no cuidado atento aos outros, como, inclusivamente, método de educação das gerações actuais como futuras. Segundo McInally, esta preocupação constitui o alicerce da construção da Paz Mundial.



A “chama Rotária”, que sempre considera em risco de abrandar ou de mesmo se apagar, deverá partir da verificação de que a experiência no Rotary Clube seja o melhor possível e se adapte a todos os seus membros. O que varia de caso para caso. O verdadeiramente essencial é o serviço. No pensamento do Presidente, “precisamos de estar lá fora a prestar serviço, pois não apenas assim iremos desfrutar mais, como ainda veremos mais e mais pessoas desejosas de quererem aderir, pois que nos podem ver”.

A candente e bem preocupante matéria das alterações climáticas está na primeira linha das preocupações do nosso Presidente McInally, o que já o levou a lançar uma larga campanha de plantações de mangais. Neste campo de intervenção ele reconhece que não será possível ao Rotary, sozinho, resolver tão crucial problema. Aqui, o papel destinado aos Rotários consistirá na sensibilização dos governos de tal jeito que se torne absolutamente atingido o efectivo controlo das referidas alterações, em si mesmas imparáveis.

Gordon McInally confere, também, perspectiva de elevado interesse com relação ao Rotaract e aos Rotaractistas. Chega mesmo a salientar o exemplo oferecido pelo Rotary Club de Hong Kong, clube no qual se assiste a um fluir natural, sem sobressaltos, do trânsito de Rotaractistas para o quadro do Rotary Clube, numa continuidade rotária que recomenda e considera verdadeiramente paradigmática. Acrescenta que a admissão de ex-Rotaractistas no Rotary Clube favorece claramente uma melhor definição da estratégia futura deste.

Finalmente, o nosso Presidente 2023-2024, reconhecendo que há um sensível incremento do voluntariado em resultado da recente pandemia, entende que se nos depara uma excelente oportunidade de ligar com as nossas acções/projetos muitas mais pessoas generosas e disponíveis para o serviço. Uma oportunidade a abraçar decididamente.

■ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ■

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – A primeira Convenção do R.I. que se realizou teve lugar em Chicago, Illinois (EUA) e foi presidida por Paul P. Harris. Foi em 1911 e registou a presença de 60 Rotários.

2 – A ideia da realização anual da Convenção tem por escopo ela constituir ponto de encontro dos Rotários de todas as partes do mundo, evidenciando a enorme diversidade de idiomas, de costumes e de trajes, de culturas, e serem oportunidade de vivência do companheirismo.

3 – Na Convenção é dado especial destaque aos próximos Presidentes de clube e é uso realizarem-se na mesma ocasião o Instituto Internacional (para ex-administradores do R.I.) e os encontros relacionados com o Intercâmbio de Jovens, com o Rotaract e com RYLA.

4 – A Convenção realiza-se, hoje em dia, anualmente e em diferentes cidades de qualquer parte do mundo, mas agora jamais pode acontecer por duas vezes seguidas no mesmo país.

5 – Até 1930, os assuntos mais importantes referentes à nossa Organização eram tratados na Convenção. Porém, na Convenção desse ano, que se realizou em Chicago, já compareceram mais de 11.000 Rotários o que tornou claro que tal prática não poderia manter-se.

6 – Por isso, na Convenção de 1933, que se realizou em Boston, Massachusetts (EUA), foi aprovada a realização de um outro evento para tratamento de assuntos de maior importância o que originou a criação do Conselho de Legislação.

7 – O primeiro Conselho de Legislação reuniu em 1934, então como parte integrante da Convenção realizada em Detroit, Michigan (EUA).

8 – No Conselho de Legislação cada Distrito é representado por um Delegado, Rotário que terá já servido como Governador de Distrito.

9 – Começando por ser um órgão apenas com funções consultivas, o Conselho de Legislação veio a adquirir funções deliberativas e legislativas a partir de 1970, o que foi decidido na Convenção de Atlanta, Geórgia (EUA).

10 – A partir de 1974 as reuniões do Conselho de Legislação do R.I. passaram a ser trienais.

11 – No Rotary existe uma organização especial para a Grã-Bretanha e Irlanda, o RIBI, que tem seu próprio Presidente.

12 – A referida Organização remonta aos tempos em que o Rotário Stuart Morrow criou o Rotary Club de Dublin (Irlanda), em 1911, e logo a seguir os de Belfast (Irlanda do Norte) e outros na Escócia e no norte de Inglaterra.

13 – Seguiu-se a organização do Rotary Club de Londres (Inglaterra) e outros neste País. em cada ano, o Presidente definir um tema orientador da acção rotária.

14 – Em Setembro de 1913, reuniram-se representantes de Rotary Clubes de Londres, Manchester, Glasgow, Edinburgo, Liverpool, Dublin, Belfast e Birmingham visando congregar esforços para o desenvolvimento do Rotary nas Ilhas Britânicas.

■ FACTOS & FEITOS DA NOSSA HISTÓRIA ■

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade... verdadeira...

"SETEMBRISMO"

Era o ano de 1836 e o País conhecia um ambiente claramente derrotista, com um sentimento generalizado de que grassava a corrupção no governo e de que neste os cargos eram distribuídos por compadrio e nepotismo. Até havia a sensação de que os bens nacionalizados pela pilhagem do que fora património da Igreja e fruto do desmantelamento do Estado absolutista eram simplesmente distribuídos pelos ... amigos. E o povo vivia à míngua.

O chefe do governo, Duque da Terceira, antagonizou as Cortes e D. Maria II acabou por dissolver a Câmara dos Deputados e houve lugar a eleições. Como de costume, o governo ganhou-as e com forte maioria. Só que, desta vez, veio a ver-se confrontado com oposições decididas nas Beiras, no Algarve e, sobretudo, no Porto.

Os oposicionistas eram chefiados pelos irmãos Manuel e José da Silva Passos que, no fundo, representavam a burguesia comercial e industrial nortenha.

Em 9 de Setembro de 1836 os deputados eleitos pelo Porto foram-se até Lisboa utilizando o navio "Napier", quando o governo tinha proibido manifestações. Só que, quando o "Napier" chegou à barra do Tejo, no rio convergiram várias outras embarcações que o foram saudar.

Passos Manuel (1801-1862), que ia nele, e seus companheiros, desembarcou no Terreiro do Paço que se encontrava apinhado de gente, e todos seguiram a caminho das Cortes (S. Bento) gritando "morras" à Carta e "vivas" à Constituição de 1822. E nada opôs a Guarda Municipal, que até confraternizou com os manifestantes.

Com representação dada a Soares Caldei-



ra, foi entregue à Raína um pedido no sentido de que proclamassem a referida Constituição. E, no dia seguinte, Maria II demitiu o Duque da Terceira, restaurou a Constituição "vintista" e empossou no governo "setembrista", como seu chefe, o Conde de Lumiares, um governo que, porém, era dominado por Sá da Bandeira e Passos Manuel.

Seguiu-se uma abundante produção legislativa de Passos Manuel com reforma de todos os sectores da sociedade: finanças, novos Código Administrativo e Código Penal, etc. Em Novembro de 1836 foi desfeiteada a tentativa de golpe da "Belenzada" que tinha o patrocínio da Raína e do marido D. Fernando, e manteve-se no poder Sá da Bandeira. E até Janeiro de 1837 governou-se sem Parlamento, ou seja em ditadura. Em 1 de Junho desse ano, Passos Manuel demitiu-se e, após fracassadas revoltas, seria aprovada nova Constituição em Abril de 1838. Em Abril de 1839 seria chefe do governo o Barão de Sabrosa, o último setembrista, governo que durou pouco mais de seis meses. Seguiu-se-lhe Costa Cabral que, em 1842, restaurou a Carta e passou a governar em ditadura...



■ BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS ■

CANOAGEM



A dupla Fernando Pimenta & Teresa Portela arrebatou a Medalha de Ouro em K2-500 ms., mista, na Taça do Mundo que se disputou em Poznan (Polónia).

CICLISMO



João Almeida, natural de Caldas da Rainha e com 24 anos de idade, terminou o "Giro" de Itália em terceiro lugar, sendo, por isso, o primeiro ciclista português a concluir uma das mais importantes provas ciclísticas do mundo no pódio. Também conquistou a Camisola Branca no "Giro", ou seja a respeitante à juventude.

LANÇAMENTO DO PESO



Jessica da Silva Inchude, de 27 anos, ganhou a Medalha de Ouro no "meeting" que teve lugar em Bialystok (Polónia) atirando o peso a 18,65 ms..

*



Miguel Monteiro, natural de Mangualde, correndo na categoria F 40, ganhou a Medalha de Ouro no "Grand Prix de Jesolo" (Itália) do "World Para Athletics", com um lançamento de 11,03 ms..

JUDO



Taís Pina, de 18 anos, venceu a Medalha de Ouro em -70 kgs. na Taça da Europa Júnior que se disputou em Málaga (Espanha).

"SURF CASTING"



No 30º Campeonato do Mundo de Clubes, o Grupo Desportivo e Recreativo dos Olhos de Água ganhou a Medalha de Ouro, em competição que se realizou em Peniscola (Espanha).

DIREITOS HUMANOS



As Advogadas Drs. Maria Clotilde Almeida e Paula Penha Gonçalves foram as brilhantes vencedoras do Prémio "Nelson Mandela" 2023, instituído pela Associação Pro-Pública – Direito e Cidadania, graças à defesa tenaz, "pro bono" e eficaz, durante cerca de quatro anos, que fizeram no caso "Liliana Soares de Melo", uma pobre mulher mãe imigrante com 7 filhos cuja guarda lhe fora indevidamente retirada. O Estado Português foi, mais uma vez, condenado no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos devido ao seu ilícito procedimento no caso.

CULTURA



A cidade de Évora será a Capital Europeia da Cultura em 2027, por decisão da União Europeia. A seleção das Capitais Europeias da Cultura começou em 1985 e, até ao presente, já o foram, de Portugal, Lisboa (1994), Porto (2001) e Guimarães (2012).

DISTINÇÃO



O Engº. António Manuel de Oliveira Guterres, nascido em 1949, Secretário-Geral da ONU, ganhou o Prémio Europeu "Carlos V" de 2023, instituído e atribuído por Espanha.

CIÊNCIA



O Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto (ISS) é parceiro no projecto internacional do "New Frontiers in Research Fund (NFRF) – Transformation Grant" em projecto científico dedicado ao tratamento de doenças neurológicas.

MEDICINA



O médico oftalmologista Doutor Gabriel Morgado ganhou o Prémio Internacional de Videocirurgia, galardão de enorme prestígio concedido nos Estados Unidos. O seu trabalho incidiu particularmente no tratamento do glaucoma.

HOMENAGEM



A conhecidíssima apresentadora TV Catarina Furtado, já desde há 23 anos "Embaixadora da Boa Vontade" da Organização das Nações Unidas (ONU), foi agora homenageada pela Agência de Saúde Sexual e Reprodutiva da entidade (UNFPA) pelo seu exemplar desempenho naquelas funções.

■ "MIGALHA É PÃO" ■

Todas as realizações rotárias são relevantes para ajudar a "Levar Esperança" ao mundo, qualquer que seja a sua dimensão. Sejam pequenas, sejam médias ou revistam quantitativamente expressão maior, cada uma delas é sempre peça essencial para se alcançar a meta: a construção da Paz Mundial. Veja, pois, uma pequena súmula de acções simples, todavia de suma importância, realizadas pelo seu/ nosso Rotary Clube.

Através da nossa "Casa da Amizade", sempre a trabalhar, foi possível doar à Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa a agradável quantia de € 2.000,00, no que teve significativo papel a generosidade do casal Ângelo/Ana Sá.



O nosso Clube constituiu há alguns anos um Banco de Material Hospitalar constituído por vários equipamentos úteis em casos de velhice ou de convalescença de doença. Todo esse material (cadeiras de rodas, camas articuladas, andarilhos, canadianas, etc.), na sua gestão/conservação/disponibilização, está confiado à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia através de Protocolo formal celebrado na devida ordem. Pois,



o nosso Clube enriqueceu agora tal Banco com mais seis cadeiras de rodas no valor de cerca de mil Euros.



No ano rotário de 2022-2023, foi o nosso Clube o que, a nível nacional, realizou a reunião festiva, rotária, mais concorrida. Foi a que assinalou o nosso 50º Aniversário, e juntou bem mais de três centenas de pessoas!



Foi um êxito a Campanha de Recolha de cabelo lançada pela presidência da Comp^a. Inês Ferraz. Cerca de 20 pessoas de ambos os sexos a ela aderiram oferecendo cabelo seu para ela, cabelo que, após cortado em cabeleireiro credenciado, foi remetido para Inglaterra e aí aplicado na confecção de perucas para crianças a braços com doença oncológica e que, devido aos tratamentos, perderam o cabelo. Cada participante recebeu um Diploma de Reconhecimento.



Esta Campanha constituiu ainda causa de divulgação do Rotary e de reforço da sua boa Imagem Pública.

■ FRASES QUE MARCARAM ■

"As boas resoluções estão sujeitas a uma fatalidade – são sempre tomadas demasiado tarde."

| *Óscar Wilde (1854-1900)* |

"A tarefa da literatura é ajudar o homem a compreender-se a ele mesmo."

| *Máximo Gorki (1868-1936)* |

"Um passo à frente e você não está mais no mesmo lugar."

| *Chico Science (1966-1997)* |

"A adesão à CEE representa um futuro de progresso e modernidade. Mas ... exige muito dos portugueses."

| *Mário Soares (1924-2017)* |

"O mínimo que se pode dizer do poder é que a vocação para ele é suspeita."

| *Jean Rostand (1894-1977)* |

"Afinal de contas, o que é uma mentira? É apenas a verdade mascarada."

| *Lord Byron (1788-1824)* |

"O que é um cínico? Um homem que conhece o preço de todas as coisas sem lhes conhecer o valor."

| *Albert Einstein (1879-1955)* |

"Sucesso é ir de desastre em desastre sem nunca perder o entusiasmo."

| *Winston Churchill (1874-1965)* |

"Muitos sabem ganhar dinheiro mas poucos sabem gastá-lo."

Henry David Thoreau (1817-1862) | "Se quer ser rico, pense em economizar tanto quanto em ganhar."

| *Benjamim Franklin (1706-1790)* |

"Aquele que não tem confiança nos outros, não lhes pode ganhar confiança."

| *Lao Tsé (571 aC...)* |

"Arriscamo-nos a perder quando queremos ganhar demais."

| *Jean de La Fontaine (1621-1695)* |

"Maior que a tristeza de não ter vencido é a vergonha de não ter lutado."

| *Rui Barbosa (1849-1923)* |

"É melhor conquistar-se a si mesmo que vencer mil batalhas."

| *Sidharta Guntana (563-483 aC)* |

■ CONHEÇA OS SEUS MAIORES ■

JOAQUIM DA COSTA CASCAIS



General, poeta e escritor dramaturgo que viveu de 1815 a 1898. Distinguiu-se especialmente como autor teatral, sendo da sua autoria os dramas "O Alcaide de Faro", "O Castelo de Faria", "A Lei dos Morgados", "A Caridade" e "A Inauguração da Estátua Equestre".

JOAQUIM CASIMIRO



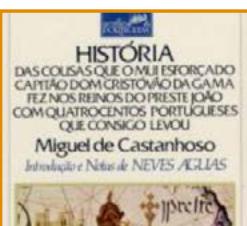
Um apreciado compositor musical, tendo escrito 97 peças de música sacra e 309 partituras de dramas, oratórios, farsas, missas e ofícios. Viveu de 1808 a 1863 e eram de tal modo apreciadas as suas obras que durante muitos anos eram as que se ouviam tocar em igrejas e em teatros.

FERNÃO LOPES DE CASTANHEDA



Era natural de Santarém, onde nasceu cerca de 1500, e foi um grande historiador. Escreveu a obra icónica "História do Descobrimento & Conquista da Índia pelos Portugueses", em oito volumes, que viria a ser traduzida em várias línguas. Morreu em 1559 em Coimbra, onde, na sua Universidade, foi bedel.

MIGUEL DE CASTANHOSO



Também nascido em Santarém, viveu no Séc. XVI e viajou largamente até à Etiópia e à Índia agindo como combatente. Foi autor de obras das quais se destaca a "História das Coisas que D. Cristóvão da Gama fez nos Reinos do Prestes João com Quatrocentos Portugueses que Consigo Levou", obra de 1564.

ANTÓNIO DE AZEVEDO CASTELO BRANCO



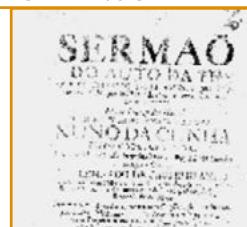
Nasceu em Lisboa, em 1843, e exerceu as funções de Ministro da Justiça. Escreveu a obra poética "Lira Meridional" e também "Estudos Penitenciários". Finou-se em 1916.

JOSÉ DE AZEVEDO CASTELO BRANCO



Era irmão do anterior e foi um notável jornalista e político, tendo exercido as funções de Ministro de Portugal na China. Viveu de 1852 a 1924.

FREI BERNARDO DE CASTELO BRANCO



Monge cistersiense Cronista-Mor do Reino. Nasceu em Guardão em 1655 e veio a falecer em 1727.

CAMILO CASTELO BRANCO



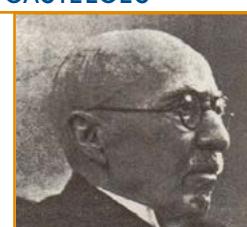
Um enorme romancista que nasceu em Lisboa em 1825, tendo-se suicidado em 1890. Foi autor de muitas obras de grande mérito, destacando-se aqui apenas "Anátema", "Mistérios de Lisboa", "Livro Negro do Padre Dinis", "A Filha do Arcediago", "Cenas Contemporâneas", "Onde está a Felicidade?", "O que fazem Mulheres", "Memórias do Cárcere", "Amor de Perdição" e muitas mais. Veio a cegar o que o levou ao suicídio.

ANTÓNIO DA COSTA PAIVA



Foi Barão de Castelo de Paiva e um excelente naturalista e escritor. Deixou obras como "Novíssimos ou Últimos Fins do Homem". Viveu de 1806 a 1879.

ÁLVARO DE CASTELÕES



Engenheiro e poeta natural do Porto, onde nasceu em 1859, aqui tendo falecido em 1953. Tomou parte, em África, na Batalha de Mupaça. Escreveu obras como "Beijos e Rosas", "Do Soneto Neolatino", "O Sonho do Infante D. Henrique" e outras.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

Mestre Saborini foi até à península da Escandinávia, e deteve-se na Suécia.

"PYTT I PANNA"

Ingredientes (4 pessoas):

300 grs. de carne de vaca cortada em quadradinhos
4 batatas cozidas picadas
50 grs. de manteiga
1 colher de sopa com azeite
125 grs. de "bacon" cortado em bocadinhos
1 cebola
sal e pimenta a gosto
1 colher de sopa com salsa picada
1 colher de chá com molho inglês
4 ovos estrelados



Preparação: alourar as batatas em lume forte na manteiga e no azeite e, depois, escorrê-las sobre papel absorvente. Salteie a carne, o "bacon" e a cebola. Junte as batatas, misture bem e tempere. Deixe a cozer por 5 minutos agitando a frigideira. Junte a salsa picada e o molho inglês e deite num prato aquecido. Por cima, ponha os ovos estrelados e sirva logo.

FUNDOS DE ALCACHOFRA COM ERVILHAS

Ingredientes (4 pessoas):

12 fundos de alcachofras
100 grs. de manteiga
1,2 kgs. de ervilhas
4 colheres de sopa de molho de assar patos
folhas de aipo
sal, pimenta e açúcar a gosto



Preparação: escorrer os fundos de alcachofra e colocá-los numa frigideira na qual já aqueceu 2 colheres de sopa com manteiga. Deixe alourar, retire e ponha em local aquecido. Salteie as ervilhas previamente escorridas, na restante manteiga. Regue com o molho de assar patos passado por um passador. Tempere com sal e pimenta e um

pouco de açúcar. Quando já se tenha evaporado o líquido, retire do lume as ervilhas. Ponha os fundos das alcachofras no prato em que serão servidos e recheie-os com as ervilhas.

SALMÃO À ESCANDINAVA

Ingredientes (6 pessoas):

1 posta de salmão sem rabo (± 750 grs.)
Salmoura:
1 colher de sopa com sal
1 colher de sopa com açúcar
1 colher de chá com pimenta fresca esmagada
1 colher de sopa com "brandy"
1 colher de sopa de erva-doce

Molho:

2 colheres de sopa de mostarda
1 colher de sopa com açúcar
1 gema de ovo
7 colheres de sopa com azeite
2 colheres de sopa com vinagre
1 colher de chá com erva-doce
sal e pimenta a gosto



Preparação: cortar a posta de salmão longitudinalmente para obter 2 triângulos. Misture todos os ingredientes da salmoura e barre o fundo de um prato com uma quarta parte do preparado. Ponha um dos triângulos de salmão e cubra com metade do restante da salmoura. Coloque por cima o outro, e espalhe nele a salmoura. Cubra totalmente com uma fofa de papel de alumínio com um peso em cima. Deixe o salmão prensado a macerar em sítio fresco no máximo por 5 dias e no mínimo por 12 horas, virando uma vez ao dia. Sirva em fatias de salmão acompanhado com fatias de pão integral. O molho serve-se à parte em molheira.

Gut!!!



Cursos  Inglês Francês Alemão Espanhol Italiano Português Russo Japonês Chinês  Informática  Traduções Técnicas e Científicas <i>(com reconhecimento oficial)</i>	Escolas  Arcozelo - Vila Nova de Gaia Caldas de Vizela Estarreja Fafe Penafiel Proença-a-Nova Santa Maria da Feira Vila Nova de Famalicão Vila Nova de Gaia 	Informações 208 203 319  geral@lancasterschool.pt   www.lancasterschool.pt www.facebook.com/lancasterschol
---	--	--

S & JC – Serviços, Lda.
Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**CRIE ESPERANÇA
NO MUNDO**